

SAÚDE NA ESCOLA: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DE VERMINOSES POR MEIO DE PALESTRA EDUCATIVA E DINÂMICA INTERATIVA

Maria Paula da Silva Soares⁹;

¹Centro universitário Unigrande (UNIGRANDE), Campina Grande, PB.

Adrielly Palloma Lima Dos Santos Mendes Pereira¹⁰;

²Centro universitário Unigrande (UNIGRANDE), Campina Grande, PB.

Patricia Virgínio de Souza¹¹;

³Centro universitário Unigrande (UNIGRANDE), Campina Grande, PB.

David de Sousa Martins¹²;

⁴Centro universitário Unigrande (UNIGRANDE), Campina Grande, PB.

Adeilson Francisco Soares Júnior¹³.

⁵Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Patos, PB.

<https://lattes.cnpq.br/1424548985163936>

RESUMO: Este projeto tem como objetivo promover a educação em saúde no ambiente escolar, com foco na prevenção das verminoses e na importância dos cuidados com a higiene. Essas doenças podem estar relacionadas à falta de higiene, ao consumo de água não tratada, ao saneamento inadequado e à manipulação incorreta dos alimentos. Por isso, a escola é um espaço importante para orientar as crianças e incentivar hábitos saudáveis desde a infância. A atividade será realizada de forma simples e adequada à idade dos participantes, abordando o que são as verminoses, como ocorre a transmissão, seus principais sinais e sintomas e como podem ser prevenidas. Serão utilizados recursos lúdicos e atividades interativas para facilitar a compreensão e estimular a participação das crianças. Entre os cuidados apresentados estarão a lavagem correta das mãos, a higienização dos alimentos, o consumo de água tratada e a manutenção da higiene pessoal. Espera-se que a ação ajude as crianças a compreender melhor a importância da higiene e da prevenção de doenças, levando esses cuidados também para o ambiente familiar. Para os acadêmicos, a atividade permitirá colocar em prática conhecimentos relacionados à educação em saúde, prevenção e promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Verminoses. Higiene.

⁹ Discente do curso de Terapia Ocupacional.

¹⁰ Discente do curso de Terapia Ocupacional.

¹¹ Discente do curso de Terapia Ocupacional.

¹² Discente do curso de Terapia Ocupacional.

¹³ Docente do curso de Terapia Ocupacional e orientador da presente pesquisa, e-mail: adeilsonfsjunior@gmail.com.

HEALTH AT SCHOOL: EDUCATION AND PREVENTION OF PARASITIC INFECTIONS THROUGH EDUCATIONAL TALK AND INTERACTIVE DYNAMICS

ABSTRACT: This project aims to promote health education in schools, focusing on preventing parasitic worm infections and the importance of hygiene care. These diseases can be related to poor hygiene, drinking untreated water, inadequate sanitation, and improper food handling. For this reason, schools are an important place to guide children and encourage healthy habits from an early age. The activity will be carried out in a simple way, suitable for the age of the participants, covering what parasitic worm infections are, how they are transmitted, their main signs and symptoms, and how they can be prevented. Fun resources and interactive activities will be used to make it easier to understand and encourage children's participation. Among the presented care practices will be proper handwashing, food hygiene, drinking treated water, and maintaining personal hygiene. The activity is expected to help children better understand the importance of hygiene and disease prevention, bringing these habits into their family environment as well. For the students, the activity will allow them to put into practice knowledge related to health education, prevention, and health promotion.

KEYWORDS: Health Education. Worm infections. Hygiene.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é uma estratégia muito importante para melhorar a qualidade de vida da população e deve começar desde os primeiros anos de vida. Nesse sentido, o ambiente escolar é um espaço muito importante para desenvolver ações educativas relacionadas à saúde, pois reúne crianças que estão em fase de aprendizado e formação. Dessa forma, a escola contribui para a construção e o fortalecimento de conhecimentos, atitudes e hábitos que podem ser levados para o dia a dia. Além de ter um papel fundamental no ensino e na aprendizagem, a escola também ajuda na formação integral dos alunos, trabalhando questões relacionadas ao autocuidado, à higiene, à prevenção de doenças e à responsabilidade individual e coletiva com a saúde.

Durante a infância, aprender e manter bons hábitos de higiene é ainda mais importante, pois as crianças estão constantemente em contato com diferentes ambientes, objetos e outras pessoas. Situações comuns do cotidiano, como brincar no chão, compartilhar brinquedos e materiais, levar as mãos à boca e, muitas vezes, esquecer ou não realizar corretamente a higienização das mãos, podem aumentar o contato com microrganismos e parasitas. Por isso, desenvolver ações de educação em saúde voltadas para as crianças é uma maneira importante de levar informações de forma simples e acessível, ajudando na criação de hábitos de prevenção desde cedo.

Entre os assuntos relacionados à saúde infantil que precisam de atenção está a prevenção das verminoses. Essas infecções podem estar relacionadas a condições inadequadas de higiene, saneamento, qualidade da água, manipulação e higienização dos alimentos e contato com ambientes contaminados. A transmissão pode acontecer de diferentes maneiras, dependendo do parasita envolvido. Por esse motivo, é importante que as crianças conheçam medidas simples que podem ajudar na prevenção. Cuidados como lavar corretamente as mãos, principalmente antes das refeições e depois de usar o banheiro, higienizar os alimentos de forma adequada, utilizar água segura para o consumo e manter bons hábitos de higiene pessoal são atitudes importantes para diminuir os riscos de contaminação.

A escolha desse tema para a ação de extensão aconteceu devido à necessidade de aproximar as informações sobre prevenção e cuidados com a saúde da realidade vivenciada pelas crianças no ambiente escolar. Como os alunos passam boa parte do dia juntos e compartilham espaços, objetos e atividades, é importante desenvolver ações que ajudem na conscientização sobre os cuidados necessários para evitar a transmissão de doenças. Além disso, as verminoses podem afetar o bem-estar das crianças e interferir em sua rotina, fazendo com que a prevenção seja um ponto importante para a promoção da saúde e para um melhor aproveitamento das atividades escolares.

Diante dessa necessidade, o grupo desenvolveu uma ação de extensão em uma Escola Municipal, com o título “Saúde na Escola: Educação e Prevenção de Verminoses por meio de Palestra Educativa e Dinâmica Interativa”. A proposta teve como objetivo geral promover a educação em saúde entre as crianças, aumentando seus conhecimentos sobre as verminoses, suas formas de transmissão e as principais maneiras de prevenção, dando destaque aos hábitos de higiene pessoal e dos alimentos.

Como objetivos específicos, buscamos explicar às crianças, de forma simples e fácil de entender, o que são as verminoses e como acontece a sua transmissão; conscientizar sobre a importância de higienizar corretamente as mãos; demonstrar as formas corretas de realizar a higiene das mãos e o uso adequado do álcool 70%; orientar sobre a importância de higienizar os alimentos antes do consumo; estimular a adoção de bons hábitos de higiene no dia a dia; incentivar a participação das crianças em atividades educativas relacionadas à promoção da saúde; e possibilitar que os conhecimentos adquiridos durante a ação fossem levados também para o ambiente familiar, por meio dos materiais informativos que foram distribuídos.

Para alcançar esses objetivos, o grupo escolheu utilizar uma metodologia mais dinâmica, interativa e adequada para o público infantil. Em vez de apresentar o assunto somente por meio de uma palestra tradicional, foi utilizado um teatro de fantoches para mostrar situações relacionadas à transmissão e à prevenção das verminoses. A utilização desse recurso teve como objetivo chamar a atenção das crianças, despertar a curiosidade, facilitar o entendimento do conteúdo e tornar o momento de aprendizagem mais divertido

e interessante. O personagem do “verminho” ajudou a apresentar o assunto de uma forma mais descontraída e próxima da realidade das crianças, permitindo que elas relacionassem as informações apresentadas com situações que fazem parte do seu cotidiano.

Fizemos uma palestra com o Verminho, de um lado ele tinha um sorriso e virando o fantoche, do outro ele estava enfurecido. Aí perguntávamos as crianças porque o verminho estava feliz!? Porque as crianças não faziam a higiene adequada e ele poderia fazer o papel dele livremente.

E depois virávamos o lado e perguntávamos o porquê dele tá triste. E a resposta era porque as crianças estavam lavando bem as mãos e os alimentos e ele não poderia fazer nada de mal para elas. Dor de barriga, vômitos e diarreia não iria acontecer mais tomando essas atitudes básicas de higiene pessoal.

Após a apresentação com os fantoches, foram realizadas orientações e demonstrações práticas sobre os cuidados com a higiene. O grupo apresentou a maneira correta de realizar a higienização das mãos e explicou a importância desse cuidado para a prevenção de doenças. Também foram apresentadas informações sobre o uso do álcool 70% demonstrando a maneira correta de usar nas mãos e sobre os cuidados necessários para higienizar os alimentos antes do consumo. Para deixar a explicação mais próxima da realidade dos participantes, utilizamos uma maçã como exemplo durante a orientação sobre os cuidados com as frutas.

Demonstramos com água sanitária e água a maneira correta de higienizar a maçã, porém sempre orientando que elas precisariam fazer acompanhados de adultos.

Como forma de ampliar o alcance da ação, foram distribuídos panfletos informativos para que as crianças pudessem levar para casa e compartilhar as informações com seus familiares. Essa estratégia teve como objetivo aproximar a escola, as crianças e suas famílias, permitindo que o conhecimento adquirido durante a atividade também pudesse ser levado para fora do ambiente escolar. Além disso, foram entregues maçãs aos participantes, relacionando a atividade prática aos cuidados necessários com os alimentos antes de serem consumidos.

A realização da atividade também proporcionou uma experiência de trabalho em equipe para todos os integrantes do grupo. As funções foram divididas de acordo com as necessidades da ação, e cada participante ficou responsável por uma parte da atividade, desde a apresentação do teatro de fantoches até as orientações práticas e a distribuição dos materiais. Essa divisão ajudou na organização e fez com que todos pudessem participar de alguma forma, contribuindo para a realização da ação.

Durante a realização do projeto, foi possível observar uma participação bastante ativa das crianças, principalmente durante o teatro de fantoches. Os alunos demonstraram interesse e envolvimento com o tema, mostrando como as atividades mais lúdicas podem facilitar a abordagem de assuntos relacionados à saúde com o público infantil. A utilização

de uma linguagem simples, junto com as demonstrações práticas, ajudou na compreensão das informações e possibilitou que as crianças relacionassem os cuidados apresentados com suas próprias práticas do dia a dia.

Portanto, o projeto “Saúde na Escola: Educação e Prevenção de Verminoses por meio de Palestra Educativa e Dinâmica Interativa” foi desenvolvido com o objetivo de contribuir para a conscientização das crianças sobre as formas de transmissão das verminoses e sobre a importância dos hábitos de higiene para sua prevenção. Por meio do teatro de fantoches, das orientações, das demonstrações práticas, dos panfletos informativos e da interação direta com os alunos, buscamos transformar um conteúdo relacionado à saúde em uma experiência educativa, acessível e significativa.

A participação e o interesse demonstrados pelas crianças reforçaram a importância de utilizar metodologias lúdicas e interativas nas ações de educação em saúde. A atividade também mostrou o potencial da escola como um espaço de prevenção, conscientização e promoção da saúde. Onde até os próprios professores e funcionários participaram e foram trocados pela ação.

OBJETIVO

Nesse sentido, a ação de extensão não teve como objetivo apenas transmitir informações, mas também estimular a conscientização e a criação de hábitos de autocuidado. A educação em saúde, quando realizada de forma participativa, pode ajudar no desenvolvimento da autonomia das crianças e contribuir para que elas entendam que pequenas atitudes realizadas diariamente podem ajudar na prevenção de doenças. Ensinar desde cedo a importância de lavar as mãos, higienizar os alimentos e manter bons hábitos de higiene também significa oferecer ferramentas para que a criança participe ativamente dos cuidados com a própria saúde.

Além disso, a atividade possibilitou compreender a importância da escola como um espaço de promoção da saúde. A realização de ações educativas nesse ambiente permite alcançar um número significativo de estudantes e trabalhar temas de prevenção de uma forma mais próxima da realidade deles. O conhecimento adquirido pelas crianças também pode ser compartilhado com seus familiares e com outras pessoas do seu convívio, ampliando o alcance das informações e fortalecendo a cultura de prevenção.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo, realizado por meio de uma ação de campo com características de pesquisa participante. A atividade foi desenvolvida em uma Escola Municipal, envolvendo crianças, professores e funcionários. A ação foi realizada por meio de palestra educativa, teatro de fantoches e demonstrações práticas sobre prevenção de verminoses, higiene das mãos e

dos alimentos. Durante a atividade, foram utilizadas perguntas, interação com as crianças e exemplos do cotidiano para facilitar a compreensão do tema.

A análise foi realizada de forma descritiva, considerando a participação, o interesse e a interação dos participantes durante as atividades. Também foram distribuídos materiais informativos para reforçar as orientações apresentadas e possibilitar o compartilhamento das informações com as famílias. A atividade respeitou os princípios éticos de respeito, participação e cuidado com os envolvidos, sendo desenvolvida de maneira educativa e adequada ao público infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de extensão foi desenvolvida em uma Escola Municipal, tendo como temática central a promoção da saúde no ambiente escolar e a prevenção de verminoses entre as crianças. A escolha do tema ocorreu a partir da percepção da importância de trabalhar questões relacionadas à higiene e à prevenção de doenças diretamente com o público infantil, considerando que hábitos simples desenvolvidos durante a infância podem contribuir para a manutenção da saúde e para a prevenção de diferentes formas de contaminação. A proposta foi construída pelo grupo buscando utilizar uma abordagem acessível, dinâmica e adequada à faixa etária dos participantes.

Inicialmente, o grupo realizou o planejamento da ação, definindo o conteúdo que seria apresentado, os materiais necessários e a forma como as informações seriam transmitidas. Durante essa etapa, houve uma preocupação em evitar uma abordagem excessivamente teórica, considerando que o público era composto por crianças e que, para favorecer sua atenção e participação, seria necessário utilizar recursos lúdicos e interativos. Dessa forma, foi escolhido o teatro de fantoches como principal estratégia para iniciar a abordagem sobre as verminoses.

Segundo Chieffi e Amato Neto (2003), as infecções causadas por parasitas intestinais mantêm uma forte relação com a falta de saneamento básico e continuam a impactar a saúde coletiva. A divisão das funções entre os integrantes do grupo também fez parte do planejamento. Cada participante ficou responsável por contribuir em uma determinada etapa da atividade, possibilitando uma organização mais adequada durante a execução. Essa divisão permitiu que o teatro de fantoches, as explicações, as demonstrações práticas, a entrega dos panfletos e a distribuição das maçãs fossem realizados de maneira organizada e articulada.

No início da ação, buscou-se estabelecer uma aproximação com as crianças e despertar seu interesse pelo tema. Para isso, foi apresentado um teatro de fantoches utilizando como personagem principal o “verminho”. A escolha desse recurso teve como finalidade transformar um assunto que poderia ser considerado difícil ou pouco atrativo para as crianças em uma experiência mais divertida e compreensível. Por meio do teatro,

foram apresentadas situações relacionadas à transmissão dos vermes e aos cuidados que podem ser adotados para evitar a contaminação.

O teatro de fantoches foi um dos momentos de maior interação durante a ação. As crianças demonstraram curiosidade e atenção ao acompanhar a história e as situações apresentadas. A utilização dos personagens possibilitou que o conteúdo fosse transmitido de forma mais próxima da realidade infantil, facilitando a compreensão das informações. A estratégia também permitiu que o grupo estabelecesse uma comunicação mais espontânea com os alunos, tornando o momento educativo mais leve e participativo.

Após o teatro, foram realizadas explicações sobre as principais formas de prevenção das verminoses. O grupo destacou a importância dos hábitos de higiene e procurou relacionar as orientações com situações presentes no cotidiano das crianças. Foi reforçada a necessidade de lavar corretamente as mãos, principalmente em momentos importantes do dia, como antes das refeições e após utilizar o banheiro. Também foi discutida a importância de evitar levar as mãos sujas à boca e de manter cuidados básicos de higiene pessoal.

Além das explicações, foi realizada uma demonstração prática sobre a maneira adequada de higienizar as mãos. O objetivo dessa etapa foi mostrar às crianças que não basta apenas colocar as mãos rapidamente em contato com a água, sendo necessário realizar uma limpeza cuidadosa para remover sujeiras e possíveis agentes contaminantes. A demonstração foi conduzida de maneira simples, permitindo que os participantes acompanhassem cada etapa e compreendessem a importância desse hábito.

Também foi abordado o uso do álcool 70% como uma medida complementar de higiene das mãos. O grupo explicou sua importância e demonstrou como utilizá-lo adequadamente, relacionando a orientação às situações do cotidiano em que esse recurso pode ser utilizado. A atividade possibilitou reforçar que os cuidados de higiene fazem parte de um conjunto de atitudes de prevenção e que devem estar presentes na rotina das crianças.

“A higienização de hortifrutis compreende a lavagem em água corrente e a sanitização. A sanitização consiste na imersão dos alimentos em solução clorada, na diluição recomendada pelo fabricante, por tempo determinado, seguida de enxágue com água potável.” ANVISA (Cartilha sobre Boas Práticas para Serviços de Alimentação).

Outro ponto trabalhado durante a ação foi a higienização dos alimentos antes do consumo. O grupo explicou às crianças que frutas e outros alimentos devem receber os cuidados necessários antes de serem consumidos, especialmente aqueles que são ingeridos crus. Para tornar a explicação mais concreta, foi utilizada uma maçã como exemplo. A utilização do alimento durante a demonstração permitiu relacionar o conteúdo apresentado a uma situação prática e comum na rotina dos alunos.

Conforme aponta Paolo Mantegazza, os cuidados de higiene com o corpo funcionam como uma verdadeira forma de educação física, do mesmo modo que o aprendizado e o conhecimento atuam limpando e exercitando o espírito.

A atividade buscou, dessa maneira, mostrar que a prevenção das verminoses não depende apenas de conhecimentos complexos, mas também da adoção de pequenas atitudes no cotidiano. Lavar corretamente as mãos, cuidar da higiene dos alimentos e manter hábitos adequados de higiene são comportamentos que podem ser incorporados à rotina desde a infância. A proposta foi fazer com que as crianças percebessem que esses cuidados são importantes tanto para a própria saúde quanto para a saúde das pessoas com quem convivem.

Ao longo da ação, foi possível perceber uma participação significativa das crianças. O interesse demonstrado durante o teatro de fantoches contribuiu para que o grupo conseguisse manter a atenção dos participantes e desenvolver posteriormente as orientações práticas. As crianças mostraram-se envolvidas com a temática e acompanharam as explicações apresentadas. A interação proporcionada pelo teatro também favoreceu um ambiente mais descontraído, no qual as informações puderam ser apresentadas de maneira mais acessível.

Outro aspecto relevante observado durante a atividade foi a necessidade de adaptar a comunicação de acordo com o público. Ao trabalhar com crianças, percebeu-se que informações que poderiam ser facilmente compreendidas por adultos precisavam ser apresentadas de maneira mais simples, objetiva e visual. Nesse sentido, o uso dos fantoches, dos exemplos cotidianos e das demonstrações práticas contribuiu para tornar o conteúdo mais compreensível e próximo da realidade dos participantes.

A utilização de recursos lúdicos foi importante para o desenvolvimento da atividade, pois permitiu abordar a prevenção das verminoses de forma simples e adequada ao público infantil. O teatro de fantoches ajudou a aproximar as crianças do tema, enquanto as demonstrações práticas facilitaram a compreensão dos cuidados de higiene. Segundo Coscrato, Pina e Mello (2010), as atividades lúdicas podem contribuir para a aprendizagem e para a promoção da saúde, tornando o processo educativo mais participativo.

De acordo com os autores, o lúdico pode favorecer a aprendizagem por meio da participação e do envolvimento dos participantes. Nesse sentido, o uso do teatro e das demonstrações tornou o conteúdo mais próximo da realidade das crianças. Ao final da atividade, foram entregues panfletos informativos às crianças com as principais orientações apresentadas durante a ação. O objetivo foi reforçar o conteúdo e possibilitar que as informações fossem compartilhadas com os familiares. Essa estratégia contribuiu para ampliar a educação em saúde para além do ambiente escolar.

Também foram distribuídas maçãs aos participantes. A entrega do alimento esteve relacionada às orientações sobre a importância de higienizar frutas e outros alimentos antes do consumo, reforçando de forma prática os cuidados apresentados durante a atividade. A realização da ação também proporcionou uma experiência importante para os integrantes do grupo. O planejamento, a organização dos materiais e o contato com as crianças contribuíram para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe

Conforme apontado por Coscrato, Pina e Mello (2010), a educação em saúde não deve se limitar à transmissão de informações, mas envolver experiências que favoreçam a aprendizagem e a participação. Outro ponto observado foi a necessidade de adaptar a linguagem ao público infantil. As informações foram apresentadas de maneira simples, utilizando fantoches, exemplos do cotidiano e demonstrações práticas. Essa adaptação tornou o conteúdo mais acessível e facilitou a participação das crianças. A atividade também mostrou que a participação do público pode contribuir para tornar a educação em saúde mais significativa. As crianças não apenas receberam informações, mas acompanharam demonstrações e participaram de uma atividade interativa. Segundo Coscrato, Pina e Mello (2010), o uso de estratégias lúdicas pode estimular a compreensão e aproximar o conhecimento da realidade vivenciada pelos participantes.

Os resultados observados foram positivos. As crianças demonstraram interesse pelo tema e participaram principalmente durante o teatro de fantoches. A abordagem lúdica facilitou a apresentação das informações sobre verminoses e sobre os cuidados necessários para sua prevenção. As demonstrações também reforçaram a importância da higiene das mãos e dos alimentos.

Além da prevenção das verminoses, a atividade possibilitou trabalhar questões relacionadas ao autocuidado e à saúde coletiva. Dessa forma, os conhecimentos apresentados podem ser aplicados em diferentes situações do cotidiano, contribuindo para a formação de hábitos de higiene desde a infância. A entrega dos panfletos também possibilitou que as informações fossem levadas para o ambiente familiar. As crianças poderiam compartilhar com seus familiares os conhecimentos adquiridos durante a atividade, ampliando o alcance da ação educativa.

Dessa forma, a atividade demonstrou que estratégias lúdicas e práticas podem facilitar a abordagem de temas relacionados à saúde com crianças. O teatro de fantoches, as demonstrações, a utilização da fruta e os materiais informativos contribuíram para uma atividade mais dinâmica e participativa. Para Coscrato, Pina e Mello (2010), o uso do lúdico na educação em saúde pode favorecer a aprendizagem, a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Por fim, a experiência possibilitou aproximar o conhecimento acadêmico da realidade da comunidade. A ação permitiu que os integrantes do grupo vivenciassem uma atividade de educação em saúde e compartilhassem informações importantes com as crianças. A participação dos alunos reforçou a importância de utilizar métodos simples, interativos e adequados à faixa etária para trabalhar temas relacionados à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto possibilitou trabalhar a prevenção de verminoses de forma simples, prática e adequada ao público infantil. Por meio da palestra, do teatro de fantoches e das atividades interativas, foi possível abordar cuidados importantes, como a higienização das mãos e dos alimentos.

A participação das crianças mostrou que o uso de uma linguagem acessível e de recursos lúdicos facilita a compreensão e torna a aprendizagem mais significativa. Além disso, a atividade permitiu ao grupo colocar em prática conhecimentos relacionados à educação em saúde, planejamento e trabalho em equipe.

Dessa forma, a ação foi uma experiência importante tanto para as crianças quanto para os integrantes do projeto, contribuindo para a conscientização sobre hábitos de higiene e prevenção de doenças, além de aproximar o conhecimento acadêmico da realidade da comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: alimentação saudável**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: Ministério da Saúde – Alimentação saudável. Acesso em: 30 ago. 2026.

COSCRATO, Gisele; PINA, Juliana Coelho; MELLO, Débora Falleiros de. **Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura**. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 257-263, 2010. DOI:10.1590/S0103-21002010000200017

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Soil-transmitted helminth infections. **Geneva: World Health Organization**, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/soil-transmitted-helminth-infections>. Acesso em: 30 ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Soil-transmitted helminths: questions and answers. **Geneva: World Health Organization**, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/soil-transmitted-helminths>. Acesso em: 30 ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Guidance on WASH and health: Compendium of WHO and other UN guidance on health and environment. **Geneva: World Health Organization**, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/tools/compendium-on-health-and-environment/>. Acesso em: 30 ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Control of neglected tropical diseases: soil-transmitted helminthiasis. **Geneva: World Health Organization**. Disponível em: <https://www.who.int/teams/control-of-neglected-tropical-diseases/soil-transmitted-helminthiasis/>. Acesso em: 30 ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Preventive chemotherapy to control soil-transmitted helminth infections in at-risk population groups. **Geneva: World Health Organization**, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241550116>. Acesso em: 30 ago. 2026.